

Itajaí/SC, 18 de maio de 2026.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2026, o Servidor Público e Diretor de Investimentos Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e certificado pela ANBIMA – CEA e CP RPPS CGINV III pela SPREV, torna pública a seguinte decisão:

RESGATE – 18/05

BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL – RESGATE TOTAL

APLICAÇÃO – 22/06

BTG PACTUAL FIA OPORTUNIDADES LISTADAS I – 50% DO VALOR RESGATADO. APROXIMADAMENTE R\$ 2.950.000,00;

BTG PACTUAL SYNERGY LONG ONLY FIA SUBCLASSE A - 50% DO VALOR RESGATADO. APROXIMADAMENTE R\$ 2.950.000,00;

Justificativas: Realocação de Ativos dentro da Instituição BTG PACTUAL.

O Fundo BTG Absoluto integra a carteira de investimentos do Instituto desde setembro de 2022, tendo recebido dois novos aportes ao longo de 2024. Durante o período de permanência na carteira, o fundo apresentou alternância entre períodos de rentabilidade positiva e negativa, sem, contudo, demonstrar desempenho suficientemente

consistente ou diferenciado em relação a outros ativos da carteira com perfil de risco e estratégia de investimento semelhantes.

Diante desse cenário, o Instituto manteve acompanhamento contínuo do desempenho do fundo e realizou diversas interações com sua equipe de gestão, inclusive em períodos de performance negativa, com o objetivo de compreender os fatores conjunturais e estruturais que contribuíram para os resultados observados. Registra-se que a equipe de gestão do BTG Pactual sempre se mostrou disponível e proativa nos esclarecimentos prestados, apresentando os fundamentos que justificaram as posições assumidas e os respectivos impactos sobre a rentabilidade da carteira.

Entretanto, apesar dos esclarecimentos apresentados pela gestão e do acompanhamento realizado pelo Instituto, o fundo continuou apresentando desempenho aquém das expectativas estabelecidas para a estratégia, não se destacando de forma consistente em relação aos demais investimentos de perfil semelhante presentes na carteira. Esse cenário resultou em uma percepção de perda de atratividade relativa da estratégia, tanto por parte do Instituto quanto, inclusive, da própria representação comercial do BTG Pactual, diante da performance apresentada ao longo do período analisado.

Considerando, portanto, a avaliação conjunta dos aspectos de desempenho, aderência às expectativas de retorno, relação risco-retorno e perspectivas futuras da estratégia, o Instituto deliberou pelo resgate integral da posição no Fundo BTG Absoluto. A decisão não decorreu de um resultado negativo isolado, mas de uma avaliação continuada acerca da capacidade da estratégia de gerar retorno compatível com o risco assumido e de contribuir de forma eficiente para os objetivos de longo prazo da carteira do RPPS.

Ressalta-se que o desinvestimento foi realizado com valorização positiva das cotas mantidas pelo Instituto, embora o retorno acumulado tenha ficado aquém daquele inicialmente esperado para a estratégia, considerando o horizonte de investimento e as alternativas disponíveis no mercado para ativos de perfil de risco semelhante.

Como parte do processo de realocação dos recursos, foram selecionados dois novos produtos do BTG Pactual, BTG Synergy e BTG Oportunidades Listadas, apresentados ao Instituto pelos representantes do banco, Sra. Vithoria Lechuca e Sr. Bernardo Guimarães.

A decisão de direcionar os recursos para duas estratégias distintas está fundamentada na busca por **maior diversificação da exposição, complementaridade entre estratégias de gestão e melhoria da eficiência da carteira sob a ótica da relação risco-retorno**. Os dois fundos apresentam mandatos e abordagens de gestão distintos, permitindo ao Instituto ampliar a diversificação dos fatores de risco e das fontes potenciais de geração de retorno.

Nesse sentido, a realocação representa não apenas uma substituição de produto, mas também um aprimoramento na estrutura de diversificação da carteira. Anteriormente, a exposição estava concentrada em uma única estratégia por meio do Fundo BTG Absoluto. Com a nova alocação, os recursos passam a estar distribuídos entre duas estratégias de investimento distintas, com características potencialmente complementares às demais posições já existentes na carteira do Instituto.

Sob a perspectiva de gestão de portfólio, entende-se que essa alteração contribui para reduzir a concentração em uma única tese de investimento e amplia a possibilidade de diversificação dos riscos

específicos associados a determinada estratégia ou mandato de gestão. A expectativa do Instituto é de que, considerando um horizonte de médio e longo prazo e o adequado acompanhamento dos riscos, os novos investimentos possam apresentar contribuição positiva para a rentabilidade consolidada da carteira, mantendo-se, contudo, a necessária avaliação periódica quanto à performance, volatilidade, liquidez, aderência à Política de Investimentos e compatibilidade com os objetivos atuariais do RPPS.

Por fim, destaca-se que a decisão de resgate e posterior realocação deverá ser entendida como resultado de um processo contínuo de monitoramento e avaliação da carteira, pautado por critérios de desempenho, diversificação, risco, liquidez e aderência às diretrizes estabelecidas pelo Instituto. A manutenção das novas posições estará condicionada ao acompanhamento sistemático de seus resultados e à avaliação de sua efetiva contribuição para a eficiência e sustentabilidade da carteira de investimentos do RPPS.

Essas movimentações tiveram respaldo técnico de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Bloomberg, BRAM, Empiricus, SMI Consultoria, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições como: Itaú, Bradesco, Genial, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, XP Investimentos, BTG Pactual, Dólar Bills, Grid Investimentos, BGC Liquidez, Brazil Journal, Mirae Asset e BNP Paribas.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO
Diretor de Investimentos